

“O indivíduo está saindo da sua crisálida de egoísmo e está conquistando, com grande fadiga, a consciência da espécie humana. O individualismo leva à valorização do gênio, enquanto o sentido de espécie leva às grandes realizações coletivas. O gênio produz obras singulares e cria, nos demais indivíduos, um complexo de inferioridade, uma frustração. O sentido de espécie leva a trabalhar pelos demais, a ajudar o próximo (que somos nós mesmos) e a resolver coletivamente pequenos e grande problemas. Esta consciência da espécie, que se alcança eliminando dos indivíduos todo o egoísmo, orienta qualquer tipo de trabalho para um equilíbrio continuamente mutável em que cada uma das partes é resolvida com competência e honradez. “

(ADAM, Roberto Sabatella. In: Princípios do Ecoedifício, pp. 17)

AGRADECIMENTOS

Quero expressar os meus mais sinceros agradecimentos e dizer que sem a boa vontade e disponibilidade de tantas pessoas, tenho certeza, o prazer e a execução deste trabalho não teriam sido possíveis.

Agradeço à minha querida professora e competente orientadora, sempre tão disponível, Wilza Gomes Reis Lopes, e dizer do meu mais profundo respeito pela sua capacidade de saber se mostrar sempre tão presente sem precisar se exceder.

A Socorro e Ivo, pais maravilhosos e amigos sempre presentes, pela ajuda incondicional e pelo carinho e desprendimento que só os pais conseguem ter.

Ao meu querido esposo Alexandre, força constante e incentivo durante toda essa caminhada e a Ana Cecília, Nathália e Marília, filhas e companheiras, que souberam entender a minha ausência e falta de tempo.

Aos companheiros arquitetos que estiveram prontos a me atender, prestando informações e ajuda, sem mesmo saber o quanto eu precisei deles: Patrícia Mendes na FUNDAC, Cledson Evangelista, Guilherme Rezende, Izabel e Gehard Henrich, João Alberto Cardoso Monteiro e Diva Figueiredo no IPHAN.

A Raimundo Oliveira da Silva Filho em Uruçuí, Maurício Lemos em Palmeira do Piauí, José Benício Medeiros em União, Francisco das Chagas Limma em São João do Arraial e Marcelo Braz no IPHAN-PI.